

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - BOLSISTA DO CNPQ - ODONTOLOGIA

PADRÃO DE HIGIENE BUCAL E SEVERIDADE DE CÁRIE DENTÁRIA: EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE DE ALFENAS-MG

Ana Luíza Machado Cabral (ana.cabral@aluno.unifenas.br)

Alessandra Dos Santos Danziger Silvério (alessandra.danziger@unifenas.br)

O presente estudo teve como objetivo verificar a associação entre a severidade da cárie dentária e os fatores socioeconômicos e comportamentais de higiene bucal. Foi realizado após aprovação do comitê de ética em pesquisa em seres humanos da UNIFENAS-Alfenas e seu início ocorreu após o consentimento do participante da pesquisa ou responsável legal mediante a leitura, compreensão e assinatura do termo ANEXO IV.

Estudo de campo caracterizado por ser do tipo, transversal, analítico e descritivo, com abordagem quantitativa. Os participantes selecionados foram crianças (até 6 anos) assistidas por uma creche CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CINTHIA M. SILVA CARVALHO de Alfenas, MG no ano de 2023. Para a avaliação socioeconômicas ANEXO III os dados coletados foram: sexo, cor, residência, escolaridade da mãe ou responsável e renda familiar.

Para a avaliação da prevalência de cárie não tratada e da higiene bucal foi utilizado o índice CPO-D e o índice IHO-S (Índice de Higiene Oral Simplificado), respectivamente proposto pela Organização Mundial de Saúde

Os resultados mostraram uma variação significativa no índice CPOD (Cárie, Perdido, Obturado e Decíduo) das crianças analisadas: 13 crianças

apresentaram um índice deficiente (30,95%), 5 crianças um índice regular (11,90%) e 24 crianças um índice satisfatório (57,15%).

Os dados indicam que crianças com um índice CPOD deficiente tendem a vir de famílias com características socioeconômicas mais vulneráveis. A maioria dessas crianças pertence a famílias com mais de 5 pessoas (61,5%).

53,8% dessas famílias recebem Bolsa Família, o que pode indicar uma dependência de programas de assistência social que, apesar de ajudar a suprir necessidades básicas, pode não ser suficiente para garantir uma boa saúde bucal, 46,15% das mães tinham apenas o ensino fundamental completo e 53% tinham ensino médio completo. A renda familiar era menor que um salário mínimo para a maioria das crianças com índice CPOD deficiente (69,23%).

As crianças com um índice CPOD regular apresentaram características socioeconômicas um pouco mais favoráveis em comparação com aquelas com índice deficiente. Todas as crianças com índice regular residem na zona urbana (100%). 60% tinham de 2 a 3 pessoas na família, e 40% tinham de 4 a 5 pessoas. Todas as mães com crianças de índice regular tinham ensino médio completo (100%), e uma delas estava cursando o ensino superior. Apenas 20% das famílias recebiam Bolsa Família. As famílias com crianças que apresentaram um índice CPOD regular tinham uma renda familiar de 1 a 2 salários mínimos (100%). Das 42 crianças analisadas, 24 apresentaram um índice CPOD satisfatório, representando 57,15% da amostra. A análise das variáveis socioeconômicas dessas famílias oferece insights valiosos sobre as condições associadas a um padrão de higiene bucal mais adequado.

Os dados indicaram que crianças de famílias com baixa renda e baixa escolaridade dos pais tinham índices mais baixos de CPOD, o que significa que tinham mais cáries dentárias. Crianças de famílias mais favorecidas economicamente e com pais mais instruídos tiveram um bom índice CPOD.

Palavras-chave: cárie; índice; socioeconômico.